

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Notas de Lisboa

9 DE JUNHO

Ontem, na linda praia da Nazaré, inaugurou-se uma colónia balnear infantil—obra da Junta de Província do Ribatejo, a qual obra oxalá a venham a imitar outros corpos administrativos, seguindo o exemplo daquela junta.

Ao acto presidiu o sr. dr. Deniz da Fonseca, ilustre Sub-Secretário de Estado da Assistência Social. Em suas palavras, pôsto que breves, referiu-se ao papel do Estado em assistência—papel que não deve ir além do apontar as directrizes e conjugar os esforços particulares. Ao mesmo tempo, em vez da assistência ao indivíduo, a assistência à família, como critério justo e prático, para um dia se resolverem definitivamente, pela raiz, os problemas da assistência, entre nós.

Isto está dito e redito, mas ainda há quem suponha ser dever do Estado substituir-se à iniciativa dos indivíduos. Não, no Estado Novo, embora se dêem directrizes e se coordenem esforços particulares, como orientação geral da assistência, nada mais se faz de cima, para não tolher a iniciativa individual, iniciativa que é menos liberdade que obrigação, quer de cada qual para consigo, quer dos pais para com os filhos, quer destes para com aquêles, e assim de todos os que se ligam por laços do sangue. Resume-se a assistência do Estado Novo em fortalecer a instituição da família, base da sociedade; e em criar nos indivíduos o espírito de previdência. Sem estes fins, tudo o mais é protelar a solução dos problemas da assistência. Mesmo em obras a que não chega a iniciativa individual isolada, convém interessar esta, com a sua obrigação de ajudá-las, até onde pode.

* * *

Em 23 do corrente, faz um ano que se inaugurou a *Exposição do Mundo Português*. Recordá-la é recordar o que foi o ano dos Centenários. Ao lado das nossas comemorações, e da alegria de festejarmos oito séculos de vida nacional, além da fraternidade do Brasil, que no-la patenteou com tanta franqueza e desvanecimento, tivemos ainda a certeza de quão grande é o nosso renome no Mundo, pelo que assim nos testemunharam as luzidas representações de quasi todos os povos civilizados. E afirmámos então, conforme o sentíamos, e diante dessas representações, que eram o melhor do Mundo, a unidade indelutável do nosso Império, e a nossa vitalidade de hoje, como o valor europeu da política do Estado Novo. Dobado um ano, ainda que a vida nos absorva em suas dificuldades, não devemos esquecer a maior exaltação de patriotismo que já nos foi dado vivermos todos, na mais intensa comunhão de almas, como nas festas dos Centenários. E não nos esqueçamos também do seu estímulo à unidade nacional, e ao trabalho, e à disciplina, e à ordem. E' disto que Portugal continua a viver e progredir, se assim o quisermos.

A. da F.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

PEDINTES

Ha pobres e ha pedintes.

Queremos hoje abordar o problema dos pedintes, da Legião enorme de mendigos que enxameiam as ruas de Barcelos, aos sabados e que dão uma triste ideia da civilização a que tem jus Barcelos.

A pobreza em Barcelos é muita, ha muito lar onde não se acende lume e não se vê pão na mesa, se não raras vezes.

Ha pobreza que, pela sua vergonha, não sai á rua a pedir mas que cheia de lagrimas agradecidas vê com alegria uma rasteia de consolo á sua desventura.

A falta de trabalho é grande, e quando o ha não é diario, dois ou trez dias não bastam para angariar um pouco de sustento.

Os alimentos estão atingindo cifras não suportaveis, e Deus sabe até onde irão.

A pobreza a que nos referimos é a que mais fere a sensibilidade do ser humano.

A solução está em proporcionar trabalho, movimentando os departamentos do Estado e as energias do capital, tantas vezes cupidamente guardado e que nada de bom produz.

Energias devem ser despertadas, batendo-lhes á porta quem possa levá-las a produzir, a dinamisar o braço do que deseja pelo trabalho levar a recompensa aos que vivem sob a sua protecção e amparo.

Mas os pedintes, os que vem á rua, aos caminhos, ás portas, calcurriando leguas, até de muito longe, lamuriando a vida esfarrapada que passam, esses tem que ser socorridos por uma assistencia metódica, official, sendo-lhes dado alimento confortante a si e aos seus,—*sopa aos pobres*—levantando-os da miseria organica em que se debatem.

E tambem ajudal-os na forma de viverem ao abrigo do tempo, expurgados da miseria que respiram.

Como fazel-o?

O Senhor Presidente da Camara está deveras disposto a enfrentar resolutamente o problema dos pedintes.

Quer organizar uma Comissão Central, onde as pessoas indicadas colaborem com ele nos trabalhos arduos de tal missão, percorrendo a Cidade na averiguação conscienciosa do que cada um pode contribuir por mez, somando assim os fundos donde dimanem os subsidios pulverizados por todos os que vem á rua, em grande cortejo de miseria, dando a Barcelos um aspecto que não se justifica numa terra de sentimentos altruistas já experimentados.

Para isto precisa Sua Ex.^a da colaboração de todos os barcelenses, facilitando a ideia em marcha e que tem de ser posta em execução o mais breve possivel, contribuindo assim para que as ruas de Barcelos não sejam percorridas todos os dias e mais ao sabado pela onda de pedintes, uns por necessidade que se averiguará, mas outros pelo vicio e pela diversão.

Uma vez solucionado tal problema, Barcelos dá um passo em frente na civilização, culminada pela Caridade.

Legião Portuguesa

Juramento de bandeira

A ratificação do Juramento de bandeira dos novos legionários do T. I. 67, desta cidade, que se realiza no próximo domingo, será um dia de grande exaltação patriótica. O povo de Barcelos com a sua presença na festa de domingo, demonstrará mais uma vez que está de alma e coração com o Estado Novo, com a política nacional de Salazar, que a Legião Portuguesa serve e defende incondicionalmente.

Do programa superiormente aprovado, consta o seguinte: alvorada tocada pela banda de corneteiros em vários pontos da cidade; missa campal celebrada pelo comandante de lança equiparado Rev.º P.º António Gomes da Silva, reitor do Seminário da Silva e capelão do T. I. 67; solenidade da ratificação do juramento de bandeira. De tarde, na cêrca do Hospital, onde será servida aos legionários uma refeição

quente com géneros oferecidos, pelo Grémio do Comércio de Barcelos, num gesto de alta compreensão nacionalista, realizar-se-á uma pequena festa militar.

Neste dia, estará adida ao T. I. 67 a banda de música do Comando Distrital de Viana do Castelo que tomará parte em tôdas as formaturas e dará o seu valioso concurso á festa militar.

A entrada na Cêrca do Hospital está franqueada ao público até ás 13 horas e depois das 15 e o Quartel, á noite, também estará patente ao público.

A festa legionária de domingo devem assistir as autoridades locais, Mocidade Portuguesa, organismos corporativos, bombeiros etc. etc.

O Ex.^{mo} Comandante do T. I. 67 da L. P. convida a população de Barcelos a assistir a todos os actos da festa da Legião do próximo domingo.

A-propósito do sulfato de cobre

Um problema actual

cuja solução é estudada de acordo com a situação criada pela guerra

A escassês de sulfato de cobre que se está verificando, agravada em face do consumo crescente deste anti-criptogamico devido ao tempo excessivamente humido que tem feito, não preocupa apenas os nossos agricultores. O mesmo está sucedendo no país vizinho, onde, motivado pela guerra mundial, o sulfato de cobre está sendo insufficiente para as necessidades da lavoura.

E' interessante registrar que, de há muito, os técnicos italianos e espanhóis veem estudando a possibilidade da redução das quantidades de sulfato de cobre na composição das caldas cupricas. E em Itália, onde o consumo de sulfato atinge, em média 2,5 quilos por hectolitro de vinho, o que vem a ser duas e meia vezes mais do que o empregado em França, o Ministério da Agricultura está orientando experiências tendentes a diminuir ou mesmo eliminar por completo os sais de cobre nos usos agrícolas.

Compreende-se bem este desejo da técnica e da economia italianas se se disser que o gasto anual de cobre empregado nas vinhas, tubérculos, hortas, árvores de fruta e flôres atinge 30.000 toneladas, isto é, mais de um terço de de todo o cobre metálico necessário para os usos industriais, e que apenas uma pequeníssima parte é de produção nacional.

Admite-se também que uma aplicação perfeita das caldas no que diz respeito ás pulverizações, como também dos instrumentos usados, substancias com fins aderentes, etc., possa sem qualquer diminuição da eficácia no tratamento preventivo, reduzir em um terço as quantidades normalmente empregadas.

Entre os sais de cobre que podem substituir o sulfato, conta-se o oxiclreto de cobre, que permite uma economia de 30-35 por cento de cobre metálico. Como sucedaneos de sulfato de cobre tem sido ensaiados vários produtos; a maioria não tem dado resultados animadores, como os sais de zinco, o ácido bórico e fluoreto de sódio, os sais soluveis de arsénico, a formalina, etc.

Apenas o mercúrio, principalmente no estado de sal organico tem dado boas provas, não queimando as fôlhas e actuando activamente ainda que em doses pequenas. Estas experiências de maior importância para a economia italiana, que pretende encontrar entre os produtos do seu solo ou da sua industria novo anti-criptogamico eficaz e de bom preço, prosseguem activamente.

Datam de 1912 os estudos que D. Cristobal Mestre Artigas vem realizando na Estação de Viticultura e de Enologia de Villafranca del Panadés, perto de Barcelona, com o fim de avaliar da finalidade da redução do consumo de sulfato de cobre.

Foram durante anos ensaiadas várias fórmulas: a calda bordalesa corrente; a mesma calda, alcalina e ácida, reduzida e com aderentes; o «verdillo», o acetato de cobre, a fórmula Menozzi reduzida, etc.

Continua na 4ª página

Cartilha do Corporativismo

35

A previdências na Casas dos Pescadores

Os fins de previdência das Casas dos Pescadores são realizados por elas próprias, independentemente da constituição de caixas autónomas.

A Casa dos Pescadores é a instituição de previdência.

Podem as Casas dos Pescadores, na medida dos seus recursos, adoptar uma ou mais das seguintes formas de previdência e assistência:

- Assistência médica;
- Subsídio por nascimento de filho;
- Subsídio na doença;
- Subsídio temporário ou permanente no caso de invalidez e velhice;
- Subsídio por morte de pessoas de família a cargo do sócio;
- Subsídio ou pensão à família por morte do sócio;
- Subsídio em caso de perda de pequenas embarcações ou apetrechos de pesca;
- Distribuição de alimentos ou roupas aos associados e suas famílias em épocas de crise de trabalho ou invernia.

Nossa Senhora de Paris

OBRA IMORTAL DE VICTOR HUGO

NO

CINEMA GIL VICENTE

Em penultima sessão da época apresenta a Sociedade Cinematográfica no próximo domingo, de tarde e à noite, este filme que é o assombro maximo do ano.

É um grande espectáculo que nos revela, em imagens que são documentos fiéis: A justiça do século XVI—A Vida pitoresca e tumultuosa do pátio dos milagres—As famosas legiões de ladrões e mendigos com o seu rei e a sua rainha, etc.

O grande actor inglês Charles Laughton na figura horrenda e monstruosa do famoso Quasimodo. Milhares de figurantes em cenas de grande conjunto.

O programa tem ainda:

Pesca da Sardinha—Documentário.

A' Redeia Solta—Desportiva.

Penas que voam—Cultural.

Jornal Paramount—Cenas de guerra

Jornal Português—Actualidades.

—Os bilhetes já estão á venda no Quiosque da Calçada.

—A seguir o melhor filme musical da temporada

SINFONIA DOS TROPICOS.

Farmácias de serviço

No proximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias A. de Oliveira na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria
BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas,
Produtos químicos, Artigos de bor-
racha e Perfumarias

Aviamento escrupuloso de receitaário
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE, 45

Pão de Santo Antonio

Uma das formulas que a Igreja tem para amparar a pobreza no seu conforto material, acudindo á desgraça que tortura a vida desses pobres é dar-lhes Pão em troca das esmolas que pela devoção de St.º Antonio se acumulam na Caixa para isso destinada.

Em muitas das Igrejas de Portugal esta piedosa e altruista devoção está constituída e com resultados maravilhosos.

Atravez dela os pobres recebem mensalmente algum Pão que vai mitigar a fome aos seus, que ansiosamente esperam em casa o alimento precioso e a que mais habituados estão e que mais necessario lhes é.

O Rev.º Conego Prior de Barcelos, espirito animador e que não esmorece perante as dificuldades, antes são elas o incitamento para ele as enfrentar e solucionar, tem-se preocupado, o que é natural com a enorme quantidade de pobres da nossa Terra, conhecedor das miserias que afligem os Pobres e que

ele sabe, como ninguém, catalogar.

A Sopa dos Pobres, fonte preciosa que tanto beneficia os que a ela recorrem, distribuída todos os dias no Recolhimento do Menino Deus, sob a fatigante mas evangelisadora acção das Missionarias de Maria, tem sido impulsionada pelo espirito sempre confiante do Rev.º Conego Prior de Barcelos.

Todos os dias os pobres recebem ali sopas e que são bem preparadas, confortantes.

Mas sua Rev.ª quis ainda pulverisar a acção beneficente, canalizando a Caridade pela devoção a St.º Antonio; e assim colocou uma Caixa para esmolas no altar de St.º Antonio, na Igreja Matriz, e com elas aliviar a fome na pobreza de Barcelos.

Simpatica instituição e que deve merecer dos Barcelenses o maior carinho, pois tais esmolas transformam-se em pão para os pobres que sejam dignos dele.

Inválidos do Comércio

Sob a presidência dum representante da Ex.ª autoridade administrativa do distrito, no salão de «O Século», realizou-se no passado dia 13 de Junho, o 17.º sorteio organizado pela Comissão de Propaganda de «Inválidos do Comércio».

O automóvel «Chevrolet», Sedan de luxo (com T. S. F.)—Mod. 1940, saiu ao número 10 463.

O prémio entrega-se dentro de 90 dias, contra a apresentação do bilhete correspondente ao número premiado, na Rua dos Fanqueiros, N.º 221-2.º Lisboa.

Pêsames

Está de luto pelo falecimento em Viana do Castelo de sua cunhada, o Sr. Dr. Augusto Monteiro, barcelense ilustre e dos mais cultos, e que ocupou o alto logar de Ministro da Justiça.

A sua ex.ª e ex.ª esposa os nossos pesames.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Tôres e o sr. José de Sousa Neiva.

Amanhã—os srs. Dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro e José Soucaux.

Sábado—a sr.ª D. Bernardina Luiza de Abreu Novais Marinho e o sr. Conselheiro Sá Carneiro.

Domingo—a sr.ª D. Paulina Vieira. Segunda-feira—o sr. Manuel Vieira Azevedo.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ourivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para concertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

BAPTISADO

Na igreja Matriz, na passada segunda feira, recebeu as águas lustrais do baptismo a filhinha do nosso amigo sr. Diogo Tomaz Mesquita Quintela.

Serviram de padrinhos o sr. Dr. Domingos Alves Grandinho e Ex.ª esposa sr.ª D. Palmira Grandinho, de Braga.

A neófita recebeu o nome de Maria Palmira e foi baptisante o sr. Padre António Vila-Chã Esteves.

NOTICIAS DIVERSAS

Partiu para o Gerez o nosso amigo sr. Miguel Gomes de Miranda, ilustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

—Nesta cidade, acompanhado de sua esposa, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. João Cardoso de Albuquerque, distinto médico.

—Nas suas propriedades de Areias de Vilar, esteve a passar uns dias o nosso amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

—Regressou de Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. João Duarte Veloso.

—Esteve nesta cidade, a passar uns dias o nosso amigo sr. Francisco Xavier Marinho de Aguiar, considerado negociante na nossa praça e em Tourem.

SEJA PREVIDENTE

Atualise o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercicio de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74:922.447.11,5.

SEGURA
TODOS OS RAMOS

SEDE:

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

DELEGAÇÃO:

Largo dos Loios 92-1.º—PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELLOS:

Avenida Oliveira Salazar, 72 73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de premios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

Carta de Barcelinhos

O S. João...

Barcelinhos vai fazer reviver as suas antigas e afamadas festas a S. João!

Cartazes afixados nas parêdes e programas distribuídos, anunciam as festas que este ano se vão realizar.

E' com a maior alegria e entusiasmo que se trabalha afincadamente para que as festas ao Santo Percursor, atinjam o maior brilho e dar uma parca ideia ás gerações novas desta terra, o que em tempos distantes elas eram.

A comissão que tomou a seu cargo a iniciativa de as realizar este ano, com os modestísimos recursos que pode dispor, auxiliada pela generosa e boa vontade do povo de Barcelos e Barcelinhos, apresenta-nos um programa cheio de atractivos.

As ornamentações e iluminações das ruas, são retintamente á moda do Minho com os seus típicos còpinhos; duas excellentes bandas de música; os afamados Ranchos dos «Cavaquinhos», de Vila do Conde e o «Infantil Barcelense»; Zés Pereiras, Gigantones e Cabeçudos, número indispensável nas festas do Minho; fôgo de artifício; o «Batismo» no Largo do Tanque, etc.,

Estamos convencidos que todos corresponderão ao esforço da comissão e, oxalá que os novos desta terra—abrangida pela zôna da cidade—se unam e ponham á margem partidaris-mos de clubes, para não deixarem apagar a tradição do seu bairrismo, agora um pouco em crise...

Contam-nos pessoas de certa idade, que as festas a S. João chegaram a ser tão brilhantes, afluindo aqui gente da Maia que ia com destino ás festas de Braga e por aqui ficava, passando uma noite alegre, uma verdadeira noite de S. João.

Que em dois anos seguidos se ergueu no Cávado a reprodução da célebre Torre Eiffel, de Paris, com a altura de 30 metros e, nos seus andares, um grupo de raparigas e rapazes, hábilmente ensaiado pelo saudoso e distinto músico barcelense, João Valongo, exhibia os seus bailados e cantigas perante a multidão que não se cansava de ouvir e aplaudir com entusiasmo.

Outro grupo também ensaiado pelo saudoso Dr. António Ferraz, exhibindo-se em barcos ricamente iluminados nas serenatas no rio.

As cascatas monumentais com as suas casinhas movimentadas e em que se conta a história verdadeira, dum rato vivo dentro de um tambor fazer movimentar um engenho de serrar madeira...

Bandas de música das melhores do Norte abrilhantavam as festas, rodeadas pelos sôpas daqueles tempos, e muitos mais numeros de sensação que trazidos a público encheriam muito espaço no jornal.

Como era trabalhadora e bairrista a rapaziada desses tempos!

Não existiam dificuldades e realizava-se sem discussão o que se pensasse fazer.

Nada recebiam pelo seu árduo trabalho todos aqueles que alegremente se punham ao dispôr da comissão, porque a mesma, afinal era composta por todos que em família muito unida, trabalhavam.

As festas tinham as suas vésperas no domingo em que se procedia ao erguer do grande mastro no Largo da Ponte a anunciar o S. João...

E nos domingos que se lhe seguiam, as raparigas mais lindas em alegres cantigas, embuxavam as cordas e os rapazes trabalhavam nas ornamentações.

Eram as festas que só terminavam no S. João!

Este ano, felizmente, em pequeno número, já se vai revivendo um pouquinho a tradição a embuxar as cordas e outros trabalhos.

Que alegria nos causam as pessoas

Procissão do Corpo de Deus

Quinta-feira, realizou-se nesta cidade a procissão de Corpus Christi.

Tomaram parte nesta procissão as educandas do Recolhimento do Menino de Deus, das creches de Santa Maria e D. António Barroso, operárias do atelier, Irmãs Missionárias e outras associações católicas da nossa terra.

A procissão saiu da igreja do Recolhimento e depois de dar a volta ao Senhor da Cruz, recolheu ao mesmo templo. Na avenida Dr. Oliveira Salazar e na sacada da casa da família Fonseca, foi dada a bênção do SS. Sacramento.

PARABENS

Regressou a sua casa, completamente curado pela operação a que se sujeitou, o nosso amigo e importante negociante Sr. Antonio Correia, da Casa Commercial Tomaz Araujo & Successores. Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

Dr. Francisco de Campos

A seu pedido foi colocado na 1.ª vara da comarca do Porto o sr. Dr. Francisco de Campos que há anos desempenhava nesta cidade o cargo de Delegada do Procurador da República. —Desejamos-lhe muitas felicidades.

Barcelinhos Sport Club

O Barcelinhos Sport Club, simpático club barcelinense cujos progressos são bem notáveis, no próximo domingo, está uma vez mais em festa.

Para abertura da época de remo, elaborou o seguinte programa:

A's 9,30 horas—Inauguração da nova sede-social, sita à Rua José Falcão n.ºs 173 a 181 que ficará em exposição durante o dia.

A's 10 horas—Lançamento à água de 4 barcos de recreio.

A's 17 horas—Efectuar-se-hão provas de remo inter-sócios, em disputa duma artística taça.

A's 21 horas—Iluminação da fachada da sede-social.

—A direcção do mesmo club, pedenos para informar que o Rádio Lafayette sorteado por essa colectividade no passado dia 14 do corrente, coube ao n.º 225, pertencente ao Ex.º Sr. Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo.

DROGARIA
PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA
 34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS
 (Taboleta amarela)
 Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos
 Ceras e todos os artigos de pintura
 AOS MELHORES PREÇOS
 TELEFONE 100

que nos contam esses tempos tão distantes para nós!

Havia, de facto, uma pleiade de trabalhadores e bairristas que ás festas de S. João deram o melhor do seu esforço!

Ainda há bem poucos dias foi a enterrar um apaixonado ferreiro do S. João... O Rodrigo Serralheiro que um ano se prestou a servir de *modêlo* para se fazer o Cristo do «Batismo» e bem caro lhe ficou a oferta, pois os cabêlos da barba saíram arrancados com o gesso...

Para os novos, que sirva de exemplo estes factos aqui narrados e, fazemos votos, para que imitam o melhor possível os bairristas de outros tempos!

Folgamos com isso se assim acontecer.

G. F.

A' Boa Paz...

Sinfonia Macabra

Dois inimigos terríveis e ambos poderosos, se congregaram para derrotar os beligerantes dum e de outro lado, sem receio algum pelos terríveis e mortíferos engenhos de guerra, com que, de parte a parte, e mutuamente se esfacelam. Estes inimigos, posto que invisíveis e invencíveis, todos nós lhe sentimos os tétricos efeitos.

—Quem são estes dois poderosos inimigos invisíveis, que assim pretendem vencer a resistencia dos beligerantes? A Fome e os fenómenos da Natureza, irritada, que se vai manifestando em calamidades e cataclismos horroscos!

O seguinte friso de recórtés de jornais, que vou passando pelos olhos pávidos dos meus leitores, dar lhes-á uma idea aproximada desta sinfonia macabra ou paudemónia:

ILHAS JAPONESAS

causou a inundação de 4 mil casas e fez naufragar 6 navios

TOQUIO, 7.—O tufão que assolou ontem á noite este país inundou 4 mil casas, fez naufragar 6 navios e causou grandes prejuizos nas sementeiras.—(E. T.)

«PORTO ALEGRE, 12.—Um abalo sísmico causou a destruição de 16.000 casas e 20 fábricas. Ha 50 mortos.—(OFI.)»

UM CICLONE EM BENGALA

causa cinco mil mortos e afecta mais dum milhão de pessoas».

Agora, leitor amigo, tome um pouco de fôlego, para que o coração possa voltar ao seu ritmo normal.

Mais outro:

ANGORA, 25.—Registaram-se 19 abalos sísmicos, em Vilayet, Mougla, Smirna, Manissa e Kodjaeui. Em Mougla, quatro dos abalos foram violentíssimos. Um rochedo, que se desprendeu da cidadela, destruiu uma casa. Há dois mortos e sete feridos. As instalações das águas ficaram destruidas. Os habitantes fugiram das casas. Os abalos continuam.—(OFI.)

Como, porém, apesar destes avisos do Criador os beligerantes continuam a levar a dôr e a miséria aos seus irmãos em Cristo, Ele faz-lhes novos e repetidos avisos não menos terríveis do que os primeiros:

«TURIM, 10.—Uma fábrica destinada á produção de material de guerra, foi totalmente destruida por um violento incêndio. Os prejuizos materiais são superiores a dois milhões de liras.—(U. P.)»

E o Acaso, que é o pseudónimo de Deus, continua em guerra declarada contra os beligerantes que se recusam a dar o osculo da paz, inutilizando-lhe os arsenais e o bélico material:

«BUDAPESTE, 10.—Foi extremamente violenta a explosão que, conforme anunciamos, se deu no dia 8, no forte de Smdersvo, na Sérvia. Dela resultou a morte de 4.000 pessoas, ficando 6.000 outras feridas. A explosão destruiu as forjas e as fábricas metalúrgicas que existiam naquela localidade. As autoridades alemãs deram immediatas providências, começando logo os trabalhos de salvamento, que ainda continuam. Segundo as investigações feitas até agora, parece que a explosão se deve attribuir ao facto de alguns vagões carregados de explosivos terem permanecido ao sol, por muito tempo.—(OFI.)»

E o outro inimigo dos beligerantes, —Fome—o que faz ela nesses paizes vencidos e vencedores? Mata lentamente

FALECIMENTOS

José das Neves Ribeiro de Magalhães

O funeral do nosso estimado amigo sr. José das Neves Ribeiro de Magalhães, realizado no passado dia 11, em Guimarães, constituiu uma impressionante manifestação de pesar. A pesar-de ter fixado residência nessa cidade, apenas há cerca de dois anos, depressa conquistou no meio vimaranense verdadeiras amizades e simpatias.

Na igreja de N.ª S.ª da Oliveira Monsenhor João Ribeiro celebrou missa de corpo presente e rezou os responsos de sepultura, realizando-se seguidamente o funeral para o cemiterio de Guimarães onde ficou sepultado.

No prebito tomaram parte mais de 50 automoveis que conduziam muitos amigos do finado, representantes de diversas casas bancarias, pessoal e direcção do Banco Ferreira Alves, representantes do comércio e da indústria, médicos, advogados, officiais de exercito, proprietários, capitalistas, etc. etc.

Sôbre o ataúde fôram depostas muitas coroas e bouquets com sentidas dedicatórias.

O caixão foi fechado pelo sr. Carlos Tomaz da Fonseca Pinheiro que representava a direcção do Banco Ferreira Alves. Desta cidade, tambem tomaram parte no funeral vários amigos do saudoso finado.

O seu funeral foi bem a prova eloquente de quanto era estimada.

D. Antonia Faro Pereira

Na freguesia de Vila Sêca realizou-se o funeral da sr.ª D. Antonia Faro Pereira mãe da sr.ª D. Ester Faro Pereira da Silva e do nosso amigo sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, considerado proprietário da farmácia de Vila Sêca, irmã da sr.ª D. Carolina da Purificação e Silva e sogra e cunhada respectivamente dos tambem nossos amigos srs. Hermínio Gomes da Silva, negociante naquela freguesia e Agostinho Pires da Silva, funcionário no Grémio da Lavoura.

Contava a idade de 62 anos e era uma senhora muito esmoler. No seu funeral incorporaram-se centenas de pessoas. A finada era natural de Ponte da Barca.

—A tôda a familia enlutada enviámos as nossas mais sentidas condolências.

«SAGRES»

Da conhecida e esplêndida cerveja «Sagres»—Export bier, a cerveja da elite, recebemos 6 senhas duns brindes sorteados pela lotaria de Santo António. —Agradecemos.

Tem gosto no seu automovel?

Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente na COMÉRCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

te as populações. E' o sr. dr. Pacheco de Amorim quem o diz em a «Voz da Fátima.» E para que Portugal e os portugueses não venham a ser vitimas de tão grande flagêlo, aconselha o seguinte e unico remêdio:

«A conclusão a tirar destas singelas considerações é esta: quer a guerra dure muito, quer pouco, a vida de Portugal está nas mãos da lavoura. E' nestes momentos de crise profunda que se vê que o único elemento que é seguro e fundamental na economia portuguesa é a terra.

Pacheco de Amorim»

Ignotus

CASAMENTO

Na ermida de N.ª S.ª da Franqueira, no pretérito dia 11 do corrente, consorciou-se o nosso amigo sr. José Luiz Correia, com a sr.ª D. Dulce Fontainhas Bandeira, sobrinha do tambem nosso amigo sr. José Afonso Fontainhas.

—Ao novo lar, desejamos muitas felicidades.

DOENTES

Com ligeiros ataques de gripe, estiveram retidos no leito, durante alguns dias, os nossos amigos srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e Joaquim José de Araujo.

—Encontra-se há dias, ligeiramente doente, o nosso amigo sr. Dr. Joaquim Pais.

—Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

Trezena de Santo Antonio

No templo do Senhor da Cruz, realizou-se na passada sexta-feira, dia de Santo Antonio, a conclusão da trezena em honra do mesmo Santo.

Houve missa cantada, uma brilhante alocação pelo Rev.º Padre António Esteves e bênção do SS. Sacramento.

Novo horario dos comboios

PARTIDAS PARA O PORTO (descendentes)

8,17—14,50 (Braga)—16,21 (a)—18,33—21,10 (b)—22,46 (c).

PARTIDAS PARA VIANA (ascendentes)

6,58—10,11—10,35—16,22 (a)—19,35

(a)—Não há ás quartas e sextas-feiras.

(b)—Não se efectua aos domingos.

(c)—Só se realiza aos domingos.

Viticultores

MILDIO

evita-se, sulfatando com **CALDA AGUIA EUREKA** em pó fino que não necessita cal nem soda

Para conseguir maior eficacia nas caldas que emprega na sulfatação das vinhas, junte-lhes

ADEROL-VINHA

Um decilitro em 100 litros de calda torna-a perfeitamente **MO-LHANTE** e **ADERENTE**.

Pulgão da vinha

é exterminado em 24 horas com 400 grs. de

ARZETOX A

(pasta verde)

diluido em 100 litros de calda cuprica ou de água que contenha um decilitro de **ADEROL VINHA**,

ABECASSIS (Irmãos) & C.ª

Lisboa Porto
 P. do Município 32-20—R. de St.º Antonio 15-2,
 A' venda em Barcelos

H. C. Coelho Gonçalves

O problema do sulfato de cobre

Continuado da 1.ª página

Mestre Artigas verificou que em anos em que as condições meteorológicas são normais que a fórmula Menozzi reduzida, isto é sulfato de cobre 500 gr., sulfato de ferro 500 gr., água 100 litros e cal até se obter uma ligeira alcalinidade, dá resultados absolutamente satisfatórios com evidente economia de sulfato. Apenas num ano excepcionalmente chuvoso durante o qual nos meses de Abril a Junho—o período crítico para os ataques do mildio—houve mais 20 dias de chuva e mais 146 litros por m.² de queda pluviométrica do que o normal é que esta fórmula deu resultados bastantes inferiores aos da calda bordalesa comum.

Ensaio mais recentes levaram este categorizado técnico a aconselhar a generalização do emprêgo da fórmula Menozzi reforçada—1 quilo de sulfato de cobre, 1 quilo de sulfato de ferro e cal até uma neutralização ligeira para 100 litros de água, recorrendo-se apenas á calda bordalesa nos anos que se anunciem excessivamente húmidos.

Com esta maneira de proceder reduz-se assim a metade o consumo de cobre. A eficácia da junção do sulfato de cobre com o de ferro e cal atribui-se á formação de hidrato férrico que é coloidal e que tem a propriedade de reter o hidrato de cobre.

A fórmula Menozzi pode ser aplicada como a vulgar calda bordalesa; exige porém uma lavagem imediata e mais cuidadosa das máquinas de sulfatar. Mestre Artigas insiste porem que o êxito dos ataques contra o mildio depende mais da época e do cuidado com que é feita a aplicação das caldas de que da composição destas, desde que sejam apropriadas, compreende-se. E diz-nos: «não se deve perder de vista que os tratamentos cupricos contra o mildio são só preventivos e devem estar feitos antes das chuvas contaminadoras. As pulverizações devem ser o mais perfeitas possível; não só deverão incidir na face superior das fôlhas mas fazer-se o possível para que fiquem molhadas as páginas inferiores». A propagação do mildio faz-se principalmente pelos estomas das faces inferiores. Daí êsse cuidado elementar, que muito poucos observam, com graves prejuizos para as suas culturas.

E concluímos êste modesto artigo com as seguintes palavras do mesmo autor: «Os tratamentos contra o mildio só são de êxito seguro quando tenham sido oportunos, quer dizer, quando actuam pelo seu carácter preventivo: isto succede quando chegam as chuvas perigosas imediatamente ou com pequeno intervalo após o tratamento.

Se chove primeiro e depois se sulfata esta operação não tem eficácia contra a invasão que está em incubação». Quere dizer, não depende das numerosas, e portanto dispendiosas aplicações, o êxito do tratamento, mas sim muito especialmente da oportunidade e cuidado com que é feito. Por isso, mais uma vez chamamos para o assunto a atenção dos nossos viticultores.

Luiz Quartim Graça

eng.º-agrônomo

**AUTOMOVEL
6 LUGARES**

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

PELO CONCELHO

Mariz

Junho, 17

Até que enfim chegaram os tão desejados dias de calor.

O lavrador, que andava já um tanto desanimado, vê-se agora, ao contrario, mais esperançado, apesar do mal do extenso inverno bastante prejudicar.

Oxalá o tempo agora assim continue, pois contrariamente seria, como lêmos no ultimo n.º do «Noticias de Barcelos», no apreciavel artigo «Calamidade»:

«Se não melhora o tempo, se não vem o Sol aquecer os dias deste Junho, se o Vento não pára na sua sanha feroz de derrubar o que a Natureza devia acarinhá-lo, numa amenidade de trato, o ano agrícola, onde todos puzeram o maior incremento aconselhado e mesmo que a sua intelligencia, o seu raciocínio, impuseram, vai ser uma calamidade.»

—Festejou o seu anniversario natalicio no passado dia 9 a sr.ª Tereza Maria Soares, esposa do nosso amigo sr. Manoel José Cardoso.

—No proximo dia 25 passa o seu anniversario natalicio o nosso amigo sr. Laurentino Miranda do Vale Lima.

—As meninas Cardosos, filhas do nosso amigo sr. Manoel José Cardoso, já se encontram completamente restabelecidas da impertinente gripe que as trouxe por algum tempo na cama.

—A menina Eugenia Cardoso Soares, filha do nosso amigo sr. José Antonio Soares, que ha um mês e tal vem a sofrer bastante com uma infecção num pé, já se encontra felizmente muito melhor, com o que muito folgamos.—C.

Macieira

Junho, 17

No próximo dia 23 (2.ª feira) vem em visita postoral a esta freguesia o Ex.º Prelado.

Chega aqui ás 9 horas officiais.

Tudo se prepara para receber o melhor que podermos S. Ex.ª e Rev.ª que administrará, da parte de manhã, o Sacramento da Confirmação, chamado crisma, e mais exigências da visita, e, de tarde, na inauguração solene do novo edificio da C. do Povo, fará a sua benção.

A's 15 horas daquele dia chegam várias entidades superiores, entre os quais o Sr. Dr. Trigo de Negreiros, para a solene inauguração do novo edificio da C. do Povo.

Nunca Macieira talvez tenha tido visitas de tão elevada categoria para a dignificar, como aquelas que só a C. do Povo terá o condão de atrair e acarinhá-lo na sua terra.

Motivo de grande regosijo para aquêles que deveras e disciplinadamente seguem e amam as normas traçadas pela mão firme e salvadora de Salazar. C.

Silveiros

Junho, 17

Com o dia de Santo Antonio veio o verão tão anciosamente esperado por todos e especialmente pelos lavradores, que viam diante de si a tetrica visão de um mau ano agrícola. Graças a Deus voltou a radiosa esperança para a laboriosa classe agrícola, principal riqueza da nossa região.

Encontram-se em plena actividade os trabalhos agrícolas e vai desaparecendo a grave inquietação da falta de sulfato de cobre, graças a acção persistente e patriótica da illustre Direcção do Gremio da Lavoura deste concelho, que se não tem poupado a esforços para que o mesmo seja adquirido e aplicado a tempo.

Em nome dos proprietarios desta freguesia aqui patenteamos áquella Digna Direcção o nosso reconhecimento.

—Há dias ficou concluido o empedramento da estrada da Sobreira, exce-

Grandiosa Festa a Nosso Senhor da Fonte da Vida

Em honra de Nosso Senhor da Fonte da Vida, na freguesia de Pereira (Convento da Franqueira) realizam-se, no dia 29 de Junho, grandiosas festas, com o seguinte programa:

A's 6 horas—Entrada da afamada banda de música de Belinho—Espozende.

A's 10 horas—Missa solene e sermão pelo distinto orador sagrado Frei Leão do SS. Sacramento em honra de S. Paulo da Cruz.

A's 16 horas—Sermão pelo mesmo orador, em honra do Senhor da Fonte da Vida.

A's 17 horas—Majestosa procissão, em que tomam parte 3 lindos andores e muitos anjinhos.

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

2.ª Secção

Editos de 20 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução hipotecária com processo ordinário, requerida por Joaquim do Vale Lima, casado, proprietário, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, contra Firmino Leite de Miranda Vasconcelos e mulher Julia do Vale Rosendo, proprietarios, da mesma freguesia, correm editos de 20 dias, contados sobre a data da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando os credores desconhecidos, dos executados, para nos termos e no praso do art.º 865 do Código de Processo Civil deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Barcelos, 2 de Junho de 1941.

O Chefe da 2.ª secção

José de Sousa Araujo Torres
Verifiquei.

O Juiz de Direito substituto:

Gonçalo Araújo

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

1.ª secção

Editos de vinte dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito e cartorio da primeira secção—Soares—acham-se pendentes uns autos de execução de sentença em que é exequente José dos Santos Mariz da freguesia de Faria, e executados Joaquim Luiz de Faria e mulher Maria de Jesus Rodrigues de Miranda, da freguesia de Faria; e nesses autos correm editos de vinte dias a citar todos os credores desconhecidos dos executados para dentro de dez dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, deduzirem os seus direitos.

Barcelos, 9 de Junho de 1941.

O chefe da 1.ª secção

Honório de Almeida Soares
Verifiquei

O Juiz de Direito substituto

Gonçalo de Araújo

VENDE-SE, por motivo de retirada:

Casas para recreio, de lavradores e operários.

Todas têm terrenos com fruteiras e ramadas, sendo uma servida por comboio e camionete, e tem garage e agua de mina, encanada.

Campos e bouças dispersos, mas muito proximos.

Tudo isto a 10 minutos de Barcelos, em comboio ou camionete.

Vende-se um piano inglez, perfeito, por 700\$00; uma maquina Singer industrial e outra vulgar.

Informa—ANTONIO COSTA—Conservatoria do Registo Predial.

EM ALVELOS

Vende-se uma casa com quintal á margem da estrada, a 2 quilometros desta cidade. Produz uma pipa de vinho.

Quem pretender dirija-se a Joaquim de Sousa, da mesma freguesia.

**H. C. COELHO GONÇALVES
Secção Agrícola**

Adubos químicos e químico-orgânicos para batata

ADUBOS ELEMENTARES:

Cal azotada; Fosfato Tomaz; Nitrato de sódio; Sulfato de amónio; Superfosfato; Sulfato e cloreto de potassa.

NITROPHOSKAS (Adubos concentrados):

Nitrophoska IG-A; Nitrophoska IG-B e Nitrophoska IG-C; Azotophoscal I G; Urecal IG e Nitrato de cal IG

BATATA PARA SEMENTE**MÁQUINAS AGRICOLAS:**

Arados, Semeadores e Sachadores da conhecida marca FONTES.

Pulverisadores sistema GOBET. Tubo de borracha e canas para sulfatar.

SULFATO DE COBRE E ENXOFRE

Prefiram sempre para adubação de batata os adubos HC e HC (ESPECIAL)

lente melhoramento que se fica devendo á iniciativa da Digna Junta desta freguesia; e as obras da Igreja, foram hoje iniciadas.

Outros melhoramentos embora de

caracter particular serão levados a efeito o que vem aformosear esta ridente freguesia que bem merece ser denominada de «Engravatada»...—C.